

Plano de Ação Estratégico

2016/2020

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, designado por Plano de Ação Estratégica 2016/2020, tem como objetivo *melhorar a taxa de retenção no 2º, 5º e 7º anos do ensino básico*. Considera-se, todavia, que ele deverá abrir uma dimensão holística de análise, reflexão, incitadora de práticas colaborativas e melhoria de práticas pedagógicas, de modo a alcançar-se, não somente a melhoria da taxa de retenção, mas, acima de tudo, a qualidade do ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

Partindo do conhecimento da realidade do agrupamento, da sua caracterização (oferta formativa, metas estabelecidas no contrato de autonomia) e da identificação das áreas de desenvolvimento e melhoria, procurar-se-á responder às fragilidades identificadas, tendo por base dois grandes eixos prioritários do projeto educativo: *qualidade de serviço e impacto nas pessoas e prática pedagógica, renovação didática e orientação para os resultados*. É a partir destes eixos que se desenrolará a execução do plano de ação estratégica que obriga à definição de objetivos operacionais e de ações a desenvolver, de acordo com o calendário preciso, com indicação dos respetivos intervenientes e das metas a atingir.

O Agrupamento estabelece um compromisso na execução das medidas propostas que sustentarão o Plano de Ação Estratégica.

2. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1 OFERTA FORMATIVA

No ano letivo 2015/2016, o AEP servia uma população escolar constituída por 2857 alunos, num total de 140 turmas, assim distribuídas:

	Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB		Secundário			Noturno	
				Regular	CV	CH	CP	CV	EFA	
Nº Alunos	380	795	341	471	38	553	215	39	25	2857
Nº Turmas	22	44	16	20	2	21	12	2	1	140

Obs.: Foram considerados os alunos matriculados em dezembro de 2014

CEB – Ciclo do Ensino Básico ; CV – Cursos do Ensino Vocacional; CH – Cursos Científico-Humanísticos; CP – Cursos do Ensino Profissional; EFA – Educação e Formação de Adultos

Dos cerca de 2832 alunos do ensino diurno, aproximadamente 13% frequentam o ensino Pré-escolar, 58% frequentam o Ensino Básico e 28% frequentam os Cursos do Ensino Secundário.

O AEP conta com 22 grupos da educação pré-escolar, distribuídos por 6 JI e 6 EB. No ensino básico

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

regular, existem 44 turmas do 1º CEB, distribuídas por 5 EB1 e 6 EB. No 2º CEB, existem 16 turmas, das quais 2 turmas dedicadas do ensino articulado artístico especializado de música. No 3º CEB regular, existem 20 turmas, das quais 2 turmas são mistas e 1 dedicada do ensino articulado artístico especializado de música.

No ensino secundário, funcionam, na escola sede do agrupamento, 21 turmas dos cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas; Línguas e Humanidades; Artes Visuais.

O AEP assegura o apoio a 423 alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, sendo significativa a dispersão e a diversidade desta população. Assim, importa referir que estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o ensino Pré-escolar até ao 12º ano, e evidenciam problemáticas diversas. Desde o ano letivo 2010/2011 que funciona uma unidade estruturada no âmbito da multideficiência e surdo-cegueira congénita, da qual fazem parte alunos de diversos graus de ensino que evidenciam a problemática de referência, a multideficiência.

Nas instalações da EB23 Marquês de Pombal, funciona um Centro de Atividades Tempos Livres, promovido pela Caritas Diocesana de Coimbra.

O AEP integra uma equipa local da IPI-Intervenção Precoce na Infância de Pombal, Ansião e Alvaiázere, sediada no Centro de Saúde de Pombal, na Unidade de Cuidados na Comunidade. Esta equipa desenvolve a sua ação nestes concelhos, sendo o Agrupamento de Escolas de Pombal a unidade orgânica de afetação do pessoal.

Considerando a importância de combater o insucesso e o abandono escolar entre alunos do ensino básico dotados de um ritmo de aprendizagem mais lento e evitar que abandonem a escola sem qualquer qualificação profissional, em 2015/2016, funcionavam 2 turmas do ensino vocacional.

No que concerne à oferta educativa ao nível do ensino profissional, em 2015/2016, funcionavam 12 turmas do ensino profissional e duas turmas do ensino vocacional.

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Com a extinção do Centro Novas Oportunidades e a experiência acumulada ao longo de décadas na educação e formação de adultos, o AEP candidatou-se a um CQEP e foi autorizado o seu funcionamento pela Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março.

1.2 METAS ESTABELECIDAS NO CONTRATO DE AUTONOMIA

Metas a atingir ao nível do sucesso escolar no ano letivo 2015/2016:

Taxa de Conclusão		Referência (2012)	2013	2014	2015	Meta (2016)
Ensino Básico	ES de Pombal	88,6%	63,6%	83,6%	87,6%	94,1%
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	92,2%			
Cursos Científico-Humanísticos		61,5%	61,3%	71,5%	76,6	65,5%
Cursos Profissionais		65,0%	54,7%	53,1%	57,4	67,0%

Superou ■ Atingiu ■ Não atingiu ■

Disciplinas de Exame do Ensino Básico – 9º Ano		Referência (2012) CIF-CE	2013 ¹ CIF-CE	2014 CIF-CE	2015 CIF-CE	Meta (2016) CIF-CE
Português	ES de Pombal	0,2	0,2	0,1	0,4	≤ 0,3
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	0,3			
Matemática	ES de Pombal	0,5	0,4	0,1	0,3	
	EB 23 Marquês de Pombal	S/ referência	0,1			

Disciplinas de Exame do Ensino Secundário (1ª Fase)	Referência (2012) CIF-CE	2013 CIF-CE	2014 CIF-CE	2015 CIF-CE	Meta (2016) CIF-CE
Português	3,1	3,9	1,4	2,2	≤ 2,5
Matemática A	3,1	1,6	4,0	-1,1	
Alemão	2,5	3,4	--	--	
Economia A	1,2	3,3	5,7	3,4	
Filosofia A	--	--	5,0	5,5	
Geografia A	1,6	3,0	2,3	1,0	
História A	0,5	1,7	1,5	1,2	
MACS	1,7	2,1	1,7	0,2	
Desenho A	2,6	3,5	2,4	0,7	
Geometria Descritiva A	0,2	0	1,4	-0,5	
Física e Química A	5,2	4,3	4,9	2,7	≤ 3
Biologia e Geologia	4,0	5,8	2,7	4,2	
Matemática B	3,7	1,8	0,6	0,0	

■	Cumpra a meta prevista
■	Não cumpre a meta prevista

Ensino Secundário	Referência (2012)	2013	2014	2015	Meta (2016)
Média dos exames a nível nacional (alunos internos)	10,08	10,1	10,6	11,6	10,4

Obs.: Valor fornecido pelo júri nacional de exames.

Ensino Secundário – Cursos Científico Humanísticos	Referência (2012)	2013	2014	2015	Meta (2016)
Taxa de aprovação no 10º ano	82,5%	86,9%	85,7%	86,6%	87,5%
Taxa de aprovação no 11º ano	86,2%	91,8%	88,7%	89,7%	91,2%

Ensino Secundário – Cursos Científico Humanísticos	Referência (2012)	2013	2014	2015	Meta (2016)
Acesso ao ensino Superior (1ª e 2ª fase)	92%	95%	92%	89%	94%

Superou ■ Atingiu ■ Não atingiu ■

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Resultados obtidos ao nível do abandono escolar

No cálculo da taxa de abandono, foram considerados os alunos que abandonaram, anularam a matrícula ou ficaram retidos ou excluídos da frequência por excesso de faltas.

Taxa de abandono	Referência (2012)	2013	2014	2015	Meta (2016)
Ensino Básico	S/ referência	0,1%	0,2% ⁽¹⁾	0%	0%
Ensino Secundário – 11º ano cursos CH	S/ referência	2,8%	4,5% ⁽²⁾	0%	0%
Ensino Secundário – 12º ano cursos CH	S/ referência	1,2%	1,1% ⁽³⁾	0%	
Ensino secundário – 10º ano cursos Profissionais	6,7%	5,0%	13,9% ⁽⁴⁾	2,1% ⁽¹⁾	≤ 5%
Ensino secundário – 11º ano cursos Profissionais	3,2%	2,3%	5,0% ⁽⁵⁾	6,5% ⁽²⁾	≤ 2%
Ensino secundário – 12º ano cursos Profissionais	1,6%	0%	4,6% ⁽⁶⁾	4,2% ⁽³⁾	0%

	Cumpre a meta prevista
	Não cumpre a meta prevista

2014

- (1) Inclui todos os alunos do 1º ao 9º ano do ensino básico regular, curso de educação e formação e ensino vocacional, num total de 1806 alunos. Registou-se o abandono de três alunos, um aluno no 5º ano, um aluno no 6ºano, um aluno no CEF tipo 3 e uma anulação de matrícula no 7ºano.
- (2) Anularam a matrícula sete alunos, num total de 155 alunos.
- (3) Anularam a matrícula dois alunos, num total de 188 alunos.
- (4) Anularam a matrícula dezassete alunos, num total de 122 alunos.
- (5) Anularam a matrícula cinco alunos, num total de 100 alunos.
- (6) Anularam a matrícula seis alunos, num total de 131 alunos.

2015

- (1) Anularam a matrícula dois alunos, num total de 94 alunos.
- (2) Anularam a matrícula seis alunos, num total de 92 alunos.
- (3) Anularam a matrícula quatro alunos, num total de 96 alunos.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO E MELHORIA

O quadro seguinte apresenta a evolução da taxa de retenção no ensino básico do Agrupamento de Escolas de Pombal, nos últimos três anos letivos.

Ano	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	da UO (%)	Nacional (%)	da UO (%)	Nacional (%)	da UO (%)	Nacional (%)
2º	6,7	9,3	6,6	10,2	6,9	10,5
3º	1,9	4,8	0	4,9	1,4	4,6
4º	0,8	3,8	0,5	3,3	0	2,7
5º	9,1	10	10,6	10,8	5,7	9,3
6º	7,0	14,7	4,4	11,6	1,8	10,4
7º	11,9	16,1	19,4	16,6	13,0	16,4
8º	15,5	13,5	17,5	13,1	4,7	10,9
9º	16,4	17,5	12,4	15,0	5,9	13,0

Da análise do quadro, conclui-se que as maiores taxas de retenção se verificam no 2º, 5º e 7ºanos de escolaridade, registando-se o valor mais elevado no 7º ano.

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Auscultados os docentes que lecionam estes anos de escolaridade, foram identificados as seguintes fragilidades:

a) No 1º CEB – 1º e 2º anos

- Turmas mistas, com dois ou mais anos de escolaridade;
- Turmas com grande concentração de problemas de comportamento e aprendizagem;
- Dimensão das turmas (mais de vinte alunos);
- Elevado número de alunos a entrar no 1º ano de escolaridade com 5 anos;
- Transição para o 2º ano sem aquisição das competências mínimas a adquirir no 1º ano;
- Desajuste dos programas e metas à maturidade dos alunos;
- Programas demasiado extensos, com conteúdos que exigem um elevado nível de abstração;
- Comportamento e atitudes dos alunos desadequados e não propícios a um bom ambiente de aprendizagem;
- Elevada concentração de alunos etnia cigana que não valorizam a escola, nas turmas da cidade (aproximadamente 18%);
- Falta de definição clara das competências mínimas a adquirir por ano de escolaridade para transição de ano;
- Falta de atenção / concentração, imaturidade dos alunos;
- Elevado número de crianças no EPE com baixo nível de desenvolvimento, sem usufruírem de apoio educativo específico.

b) No 2º CEB – 5º ano

- Heterogeneidade dos grupos / turma não permite que o professor preste apoio a todos os alunos;
- Horários compactos e falta de momentos mais longos para descompressão;
- Organização e constituição dos departamentos;
- Organização pouco eficiente dos apoios educativos, incluindo a educação especial;
- Alguns programas extensos e nem sempre adequados ao nível etário;
- Ausência de motivação / curiosidade pelas aprendizagens;
- Comportamentos inadequados (saber estar).

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

c) No 3º CEB – 7º ano

- Formação em Gestão de Conflitos;
- Baixa eficácia das medidas de apoio;
- Resistência do aluno a aprender;
- Défice de concentração e de atenção;
- Iliteracia (dificuldade de leitura e compreensão de textos);
- Indisciplina;
- Elevado número de alunos de etnia cigana que não valorizam a escola.

Da análise das fragilidades identificadas, resultou a formulação final de um conjunto de aspetos a melhorar e/ou sustentar, que foram priorizados, de acordo com as seguintes áreas de desenvolvimento e melhoria:

1. Implementação de uma estratégia partilhada de reforço das ações destinadas a melhorar o comportamento dos alunos, dentro e fora da sala de aula.
2. Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar.
3. Reforçar o trabalho colaborativo entre pares, tendo como objetivos a reflexão, a partilha das práticas pedagógicas, a monitorização e a melhoria da qualidade do ensino.

Identificadas as áreas de desenvolvimento e melhoria, definiu-se a meta a estabelecer na retenção, tendo por base os níveis de retenção registados no ensino básico nos últimos três anos letivos.

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

4. OBJETIVO ESTRATÉGICO E EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

O Plano de Ação Estratégica tem como objetivo “*Melhorar a taxa de retenção no 2º, 5º e 7ºanos do ensino básico*”

Metas a atingir ao nível do sucesso escolar em 2019/2020, considerando as taxas de retenção do 2ºano¹, do 5ºano² e do 7ºano³, no ano letivo 2014/2015:

Taxa retenção	Referência 2014 /15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	Meta (2020)
2º	6,9%	<6,9%	< 6%	< 5%	< 4%	< 3%
3º	1,4%	<1,4%	< 1%	< 1%	1%	1%
4º	0%	0%	< 1%	< 1%	0%	0%
5º	5,7%	<5,7%	< 5%	< 4%	< 3%	< 3%
6º	1,8%	<1,8%	< 1%	< 1%	0%	0%
7º	13,0%	<13,0%	< 10%	< 8%	< 6%	< 5%
8º	4,7%	<4,7%	< 4%	< 3%	< 2%	< 2%
9º	5,9%	<5,9%	< 5%	< 4%	< 3%	< 2%

Este Plano Estratégico assenta em dois eixos prioritários do projeto educativo:

Eixo 1: Qualidade de serviço e impacto nas pessoas.

Eixo 2: Prática pedagógica, renovação didática e orientação para os resultados.

Cada eixo operacionaliza-se através de objetivos, ações a realizar, responsáveis, indicadores de desempenho e metas.

¹ Em 2014/2015, situou-se em 6,9% .

² Em 2014/2015, situou-se em 5,7% .

³ Em 2014/2015, situou-se em 13,0%

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

5. OBJETIVO OPERACIONAL E DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MÉTRICAS

5.1 EIXO 1: QUALIDADE DE SERVIÇO E IMPACTO NAS PESSOAS

5.1.1 Implementação de uma estratégia partilhada de reforço das ações destinadas a melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.

Medida n.º 1

Fragilidade	Métodos de estudo e postura em sala de aula
Anos de escolaridade	Alunos do 1º, 2º, 5º e 7º anos
Designação	Saber estudar, saber estar
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o tempo útil de aula. – Desenvolver nos alunos diferentes métodos de estudo autónomo (o trabalho a pares; os resumos; o estudo acompanhado; a leitura; os jogos; as séries; as redes sociais; a Internet). – Desenvolver nos alunos um comportamento cívico diário baseado em diferentes valores necessários à sociedade, reforçando o saber estar em sociedade, bem como outros comportamentos que lhes estão implícitos. Estes comportamentos devem dizer respeito não só ao contexto escolar (dentro e fora da sala), como ao social.
Metas a alcançar	Realizar 4 a 6 sessões em cada período, por ano de escolaridade
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Promoção de duas sessões mensais por turma, uma de <i>saber estudar</i> e outra de <i>saber estar</i>: <ul style="list-style-type: none"> • no 1º e 2º anos, na disciplina de apoio ao estudo; • no 5º ano, na disciplina de Educação para a Cidadania; • no 7º ano, em disciplina a acordar com o diretor de turma; – As sessões a realizar no âmbito do <i>saber estar</i> devem basear-se em metodologias ativas e de reflexão, versando: A ética e a responsabilidade social; O local e a vida em redor; Cidadania Democrática; As profissões; O respeito pelo espaço público; O meu direito e o direito do outro; Empreender comigo e com os outros; Responsabilidade financeira: o custo das coisas.
Calendarização das atividades	Duas sessões mensais (de outubro a maio) nas turmas do 1º, 2º, 5º e 7º ano
Responsáveis pela execução	Diretores de turma / professor titular de turma / professor tutor
Recursos	Formadores externos a contratar
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Número de sessões realizadas por ano de escolaridade. – Relatório, no final de cada ano letivo.
Formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> – Métodos de estudo – Postura em sala de aula dos alunos
Custo estimado	<ul style="list-style-type: none"> – Custo hora do formador externo: 20 €/hora (nível de qualificação 1) • Sessões de 60 minutos, no 1º e 2º ano, e 50 minutos, no 5º e 7º ano • N.º de sessões (1º e 2º ano) = n.º de turmas x n.º de sessões por turma = 23 x 16 = 368; • N.º de sessões (5º ano) na disciplina de Educação para a Cidadania = n.º de turmas x n.º de sessões por turma = 7 x 16 = 112; • N.º de sessões (7º ano) em disciplina a acordar = n.º de turmas x n.º de sessões por turma = 7 x 16 = 112; • Previsão do custo total: 592 x 20 = 11.840 euros • Medida com financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Medida N.º 2

Fragilidade	O comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula
Anos de escolaridade	<ul style="list-style-type: none"> – Todos os alunos dos 1.º, 2.º anos – Alunos do 5.º e 7.º anos em risco de abandono escolar e associados a comportamentos de risco
Designação	Mente sã em corpo sã
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar, nos alunos do 1.º e 2.º anos, a concentração e a postura na sala de aula. – Promover a integração escolar. – Promover a autodisciplina, melhorar a autoestima e a concentração.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Envolver, pelo menos, 70% dos alunos do 1.º, 2.º anos no projeto; – Envolver, pelo menos, 70% dos alunos do 5.º e 7.º ano, em risco de abandono escolar e associados a comportamentos de risco.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Recorrendo a associações desportivas e recreativas locais, pretende-se desenvolver as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> • 1.º e 2.º ano: Yoga, xadrez, dança, movimento e drama, música (Atividades de Enriquecimento Curricular). • 5.º e 7.º ano: Artes marciais; música e movimento. Marcadas em tempo extracurricular, o diretor de turma solicita autorização ao encarregado de educação para o aluno frequentar a atividade. – Monitorização de apoio efetuada pelo Município de Pombal e AEP.
Calendarização das atividades	As atividades realizam-se semanalmente (de setembro a junho) e têm a duração de 60 a 120 minutos, no 1.º CEB, e de 100 minutos (de outubro a maio), no 5.º e 7.º anos.
Responsáveis pela execução	<ul style="list-style-type: none"> – Professor Tutor (a designar pelo diretor) – Entidade responsável pela gestão da AEC.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Parcerias: <ul style="list-style-type: none"> • Juntas de Freguesia • Associações recreativas • Academias – Contratar monitores para as atividades do 5.º e 7.º ano
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos do 1.º e 2.º anos envolvidos no projeto • Taxa de envolvimento dos alunos nos 5.º e 7.º anos (n.º de alunos envolvidos /n.º de alunos sinalizados) – Relatório, no final de cada ano letivo. – Relatório final das atividades apresentado pela entidade que operacionalizou as AECs.
Custo estimado	<ul style="list-style-type: none"> – 1.º e 2.º ano: N.º de sessões semanais = n.º de turmas x n.º de sessões por turma = 23 x 5 = 115 sessões; – 5.º e 7.º ano: N.º de sessões semanais = n.º de grupos x n.º de sessões semanais = 2 x 2 = 4 sessões; – Custo hora do formador externo: até 20 €/hora tendo como referência o nível de qualificação 1. – Custo anual = n.º total de sessões x n.º de meses x custo hora = 119 x 8 x 20 = 19.040,00 euros – Medida com financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Medida N.º 3

Fragilidade	Fatores ambientais promotores de comportamentos de risco
Anos de escolaridade	Alunos do 1.º, 2.º, 5.º e 7.ºanos
Designação	Respeitar-me e respeitar os outros
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Apreender de forma integrada os conceitos de cada temática – Capacitar o aluno para a integração na vida em sociedade
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar entre 2 a 4 ações de sensibilização, em cada período e por ano de escolaridade. – Envolver entre 95% a 98% dos alunos sinalizados.
Atividades a desenvolver	Cada departamento deve propor duas ações de sensibilização a inserir no PAA no âmbito das seguintes temáticas: Violência; Indisciplina; Direitos humanos; Afetos, Autoestima; Bullying; Hábitos de consumo e dependências; Alimentação, Higiene e Saúde; Segurança.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Coordenador de Núcleo de Projetos e Atividades
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Entidades externas convidadas para dinamizar as ações previstas no PAA. – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do AEP – Serviços de Psicologia e Orientação do AEP – Programa PES – Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Número de ações de sensibilização realizadas em cada período, por ano de escolaridade. – Taxa de envolvimento dos alunos (n.º de alunos envolvidos /n.º de alunos sinalizados). – Relatório, no final de cada ano letivo.
Custo estimado	Medida sem financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

5.1.2 Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar.

Medida N.º 4

Fragilidade	Baixa articulação de convergência social para resposta às problemáticas sentidas pela escola, no apoio aos alunos.
Anos de escolaridade	Alunos do 1.º, 2.º, 5.º e 7.º anos
Designação	Alunos e famílias em risco
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar as competências pessoais e sociais de alunos e famílias em risco. – Constituir uma equipa multidisciplinar de diagnóstico e acompanhamento precoce, centrada no agrupamento, para dar resposta aos alunos com baixo rendimento escolar e/ou comportamentos disruptivos perturbadores do contexto educativo, decorrentes de fatores sociais, etnográficos e de saúde física. – Criar respostas adequadas e promotoras de desenvolvimento integral e equilibrado do aluno. – Apoiar o docente titular de turma / diretor de turma. – Capacitar as famílias para um melhor acompanhamento dos seus educandos. – Prevenir o despiste precoce, de forma a permitir maior capacitação para o início da escolaridade.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Envolver 90% a 95% dos alunos sinalizados. – Envolver 60% a 80% das famílias sinalizadas. – A resposta dada ao número de alunos sinalizados no diagnóstico precoce deve situar-se entre os 95% a 98%.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Ações de sensibilização dirigidas a encarregados de educação. – Na componente curricular, as mediadoras do Programa EPIS, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e psicólogos prestam apoio individualizado a cada aluno. – Desenvolver parcerias com entidades externas (Município de Pombal; Centro de Saúde e Consulta de desenvolvimento; Cercipom) para dar resposta aos casos que ficarão desertos no âmbito das respostas internas. – Recolha de consentimento informado junto do encarregado de educação. – Aquando da entrada no 1.º ano de escolaridade verificar se os alunos já realizaram o Exame Global de Saúde (5 anos). Encaminhar à equipa de saúde escolar os alunos com necessidade de saúde especiais identificadas.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Elemento da direção e Coordenador do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Equipa multidisciplinar nas seguintes valências de apoio educativo: Terapia Familiar, Assistente social, Psicologia Clínica, Terapia Ocupacional, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Terapia da Fala, Nutrição.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de envolvimento dos alunos (n.º de alunos envolvidos no processo / n.º de alunos sinalizados) – Taxa de participação das famílias (n.º de famílias envolvidas no processo / n.º de famílias sinalizadas) – Taxa de resposta aos casos sinalizados (n.º de respostas / n.º de alunos sinalizados) – Relatório, no final de cada ano letivo.
Custo estimado	Contratação de dois Técnicos Especializados de Terapia da Fala e de dois Psicólogos <ul style="list-style-type: none"> – Custo mensal por técnico: 1.373,13 euros – Custo anual por técnico: 19.223,82 euros – Custo total: 76.895,28 euros – Medida com financiamento externo

Medida N.º 5

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Fragilidade	Falta de valorização da escola pelos alunos e famílias de etnia <i>cigana</i>
Anos de escolaridade	Alunos e famílias de etnia cigana das EB1 de Pombal (38 alunos de etnia cigana) e EB23 Marquês de Pombal (40 alunos de etnia cigana)
Designação	Aceita! Inclui!
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Melhorar a atitude dos alunos <i>ciganos</i> nas turmas e no meio escolar. – Melhorar o processo de comunicação entre os professores e os alunos de etnia cigana. – Melhorar a assiduidade, redução dos problemas de aprendizagem e de abandono escolar. – Organizar atividades com a comunidade cigana que valorizem as suas crenças tradições e valores. – Desenvolver sessões de esclarecimento com os encarregados de educação, para a valorização da escola e prevenção do abandono escolar, através da mediação familiar e formação parental. – Descodificar linguagens, mediar conflitos e integrar a cultura cigana na escola.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar entre 2 a 3 atividades por ano de escolaridade – Realizar entre 2 a 3 reuniões em cada período e por ano de escolaridade
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Em parceria com o Município de Pombal, promover a contratação de um mediador sociocultural, preferencialmente de etnia cigana, para articular, com os coordenadores de estabelecimento, diretores de turma e a comunidade cigana, medidas de integração e de apoio aos alunos dessa etnia.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Coordenador de estabelecimento / professor titular / diretor de turma
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Assistente Social do Município – Docentes – Mediadores socioculturais de etnia cigana.
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Número de atividades realizadas em cada ano – Número de reuniões realizadas em cada período por ano de escolaridade – Relatório, no final de cada ano letivo.
Formação contínua	Ações de Formação para docentes Ações de formação para pais e alunos
Custo estimado	<ul style="list-style-type: none"> – Custo da contratação de um Mediador sociocultural terá como referência o salário mínimo nacional. – Medida com financiamento externo.

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Medida N.º 6

Fragilidade	Taxa de retenção no 2º ano
Anos de escolaridade	Alunos do 1º e 2º anos
Designação	Apoios educativos
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Criar condições que permitam a implementação de estratégias de ensino individualizado, adequadas à especificidade do aluno. – Melhorar as condições de aprendizagem e desenvolvimento de competências dos alunos da turma, nos primeiros anos de escolaridade. – Reforçar o trabalho multidisciplinar nos primeiros anos do primeiro ciclo. – Reforçar o controlo do comportamento da turma. – Reforçar a autoestima do aluno. – Potenciar as aprendizagens. – Melhorar o nível de acompanhamento do currículo.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – A resposta dada ao número de alunos sinalizados / encaminhados deve situar-se entre os 95% a 98%. – A percentagem de respostas adequadas, antes e após a tarefa de feedback, deve situar-se entre os 95% a 98%.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos de homogeneidade relativa <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos são organizados em grupos não superiores a 7 alunos, de acordo com o seu nível de desenvolvimento e de aprendizagem ou necessidade específica de correção comportamental. • Diariamente, no período da manhã, são acompanhados por docente designado, em sala específica, para desenvolvimento das disciplinas estruturantes, proporcionando-se a superação das lacunas diagnosticadas, especialmente ao nível da leitura, escrita, números e operações e demais componentes. • No período da tarde, estes alunos regressam às turmas de origem. • Preconiza-se que haja rotatividade dos elementos que compõem o grupo. A qualquer momento, pode ser integrado novo elemento que evidencie requisitos de admissão. • Aplica-se nas Escolas Básicas onde funcionem pelo menos 2 turmas de cada ano. – Reforço Educativo <ul style="list-style-type: none"> • Permite a introdução de métodos didáticos alternativos e diferenciados. • Em sala de aula e é realizado por um professor que coopera com o professor da turma na ação de remediação de lacunas, de aprendizagem e de acompanhamento na realização de tarefas específicas. – Feedback dado aos alunos <ul style="list-style-type: none"> • Esta medida é de aplicação continuada pelo docente titular de turma e consubstancia-se na intensificação do feedback das aprendizagens junto dos alunos, em contexto aula.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Coordenador de departamento
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Professor titular de turma – Equipa de apoios educativos do 1º CEB – [(GHR= 4 professores x 15h = 60h/semanais; RE= 10 turmas x 15h semanais = 150h/semanais)]. – Reforço do crédito horário em 210 horas (cálculo por estimativa)
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de envolvimento dos alunos [(n.º de alunos envolvidos) / (n.º de alunos sinalizados)] – Percentagem de respostas adequadas antes e após a tarefa de feedback. – Relatório, no final de cada ano letivo.
Custo estimado	Medida sem financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Medida N.º 7

Fragilidade	Taxa de retenção no 5º ano e 7º ano
Anos de escolaridade	Alunos do 5º e 7ºanos
Designação	Oficinas de Estudo
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento e resolução de dificuldades em tempo útil. – Apoiar os alunos nos seus processos de ensino aprendizagem e no desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomo. – Aumentar a eficácia das horas de apoio atribuídas.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Envolver entre 85% a 90% dos encarregados de educação; – Envolver entre 85% a 90% dos alunos sinalizados.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Até ao dia 15 de outubro, os professores sinalizam os alunos que vão integrar a oficina de estudo. – Tendo como referencia a informação fornecida por cada professor, o diretor de turma estabelece um contrato pedagógico com o aluno e o encarregado de educação. – No 5º ano: <ul style="list-style-type: none"> • Os tempos de apoio ao estudo (200 min.) previstos na matriz curricular do 2º ciclo serão utilizados para oficinas de estudo. • O apoio ao estudo será preferencialmente distribuído pelas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e História e Geografia de Portugal – No 7º ano: <ul style="list-style-type: none"> • As oficinas de estudo funcionarão com o máximo de 10 alunos, atribuídas a 2 docentes, sendo a duração de cada oficina de 50 minutos. São criadas oficinas de estudo, de Matemática de Português e de Inglês. • Cada aluno pode ter apoio semanal a três disciplinas, sendo que a sua frequência será de 50 minutos para cada uma delas.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo, entre o mês de outubro e maio
Responsáveis pela execução	Diretor de turma
Recursos	Professores do 5º e 7ºanos / Professor tutor
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de envolvimento dos Encarregados de Educação (n.º de “contratos pedagógicos”/n.º de alunos sinalizados) – Taxa de envolvimento dos alunos (n.º de alunos em apoio /n.º de alunos sinalizados) – Relatório, no final de cada ano letivo.
Custo estimado	Medida sem financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

5.2 EIXO 2: PRÁTICA PEDAGÓGICA, RENOVAÇÃO DIDÁTICA E ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS

5.2.1 Reforçar o trabalho colaborativo, a partilha e a reflexão, a difusão das boas práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino.

Medida N.º 8

Fragilidade	Trabalho de equipa e partilha de boas páticas
Anos de escolaridade	Alunos 1º, 2º, 5º e 7º anos
Designação	Equipas pedagógicas e trabalho colaborativo
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Promover práticas colaborativas, de articulação curricular, de partilha de boas práticas e de aferição dos procedimentos de avaliação. – Planificar atividades em interdisciplinaridade ajustadas à especificidade e interesses dos alunos. – Analisar situações problemáticas quanto a relacionamento, comportamento, assiduidade e aproveitamento dos alunos; – Apresentar medidas de superação de dificuldades detetadas no percurso escolar dos alunos, em situações em que estes não desenvolvam as aprendizagens definidas para o ano de escolaridade que frequentam; – Determinar as modalidades de apoio a prestar aos alunos; – Reforçar a articulação entre o professor titular da disciplina, professores do apoio e professores da educação especial; – Controlar a assiduidade e os resultados escolares do aluno; – Preparar informação adequada, a disponibilizar aos pais ou encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar no 1º CEB entre 1 a 2 reuniões de trabalho colaborativo em cada período. – Realizar 1 a 2 reuniões de articulação pedagógica entre os docentes titulares de turma/diretores de turma e os docentes de educação especial, em cada período. – Realizar, com a equipa do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar (PMPSE), entre 1 a 2 reuniões de trabalho colaborativo, em cada período. – Realizar entre 1 a 2 reuniões de conselhos de turma em cada período
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – 1º CEB: <ul style="list-style-type: none"> • Constituem-se equipas pedagógicas a nível de escola que incluem a totalidade dos docentes. As reuniões são quinzenais. No horário de cada professor, são marcados 30 minutos, no tempo de escola. • Reuniões mensais de articulação pedagógica entre os docentes titulares de turma/diretores de turma e os docentes de educação especial. • Reuniões mensais, com a equipa do PMPSE, para apreciação de casos e troca de informação. É produzido um relatório trimestral das atividades concretizadas com o aluno a incluir no Plano Individual do aluno e partilhado com o docente da turma. No horário de cada professor, são marcados 30 minutos, no tempo de escola. – No 5º e 7º anos, reuniões quinzenais entre Professores da mesma área disciplinar. No horário de cada professor, são marcados 50 minutos na CNL para articulação curricular, nas disciplinas: <ul style="list-style-type: none"> • 5º ano: Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais • 7º ano: Português, Inglês, História, Geografia, Físico-Química, Matemática e

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

	Ciências Naturais. – Reuniões de conselhos de turma
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Coordenador de departamento / Diretor de turma / Coordenador do PMPSE
Recursos	– Professores do 1º, 2º, 5º e 7º anos, Professores do apoio educativo e Professores da educação especial. – Equipa do PMPSE
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	– Número de reuniões de trabalho colaborativo realizadas em cada período – Número de presenças nas reuniões realizadas com a equipa do PMPSE – Número de conselhos de turma realizados em cada período – Relatório, no final de cada ano letivo.
Formação contínua	– Liderança e trabalho de equipa – Gestão de conflitos
Custo estimado	Medida sem financiamento externo

Medida N.º 9

Fragilidade	Baixa eficácia do trabalho de equipa e partilha de boas práticas.
Anos de escolaridade	Turmas do 1º, 2º, 5º e 7º anos
Designação	Trabalho colaborativo na sala de aula
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Regular, de forma atempada, comportamentos menos adequados e potencialmente perturbadores do clima, em sala de aula. – Apoiar os alunos no domínio curricular conducentes à melhoria da eficácia na aquisição das aprendizagens específicas de iniciação à leitura, escrita, numerosidade e cálculo. – Aumentar o tempo útil de aula. – Dinamizar estratégias de aprendizagem lúdica. – Proporcionar a discussão e partilha de opiniões sobre o ajustamento de estratégias e sua adequação ao grupo turma. – Partilhar as boas práticas, formas e métodos de trabalho inovadores. – Difundir as boas práticas desenvolvidas pelos docentes nas reuniões de articulação curricular. – Implementar processos de supervisão horizontal
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar a totalidade das coadjuvações previstas. – Cumprir a totalidade dos tempos de Oferta de Escola, com atividades diversificadas. – Envolver entre 30% a 40% dos docentes na observação naturalista a pares. – Identificar 2 a 3 boas práticas em cada período.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Coadjuvações em sala de aula (1º e 2º anos) <ul style="list-style-type: none"> • O docente titular de turma é coadjuvado na turma por um docente designado pela direção. • A planificação das aulas é conjunta; • Turmas únicas do 1º ano de escolaridade com mais de 18 alunos nas disciplinas de Português e Matemática, em 15 horas semanais. • Turmas dos 1º, 2º anos com alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas de comportamento, em 10 horas semanais. • Turmas mistas do 1º ou 2º anos, com 18 ou mais alunos, em pelo menos 50% da componente letiva das áreas curriculares disciplinares. – Oferta de Escola: BRINCAR.com...1º e 2º anos)

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

	<p>No tempo da Oferta Complementar cada turma desenvolve de forma lúdica um tema de transversalidade curricular, previamente planificado, envolvendo agentes da comunidade (biblioteca escolar, biblioteca municipal, secção cultural da CMP, secção do ambiente da CMP, escola segura, bombeiros, centro de saúde, young volunteer, ...)</p> <p>– Atividades a desenvolver no âmbito da observação naturalista por adesão voluntária (1º, 2º, 5º e 7º anos):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição dos domínios a serem observados; • Elaboração de grelhas de registo; • Realização das observações; • Observação dos dados de registo, análise, partilha e discussão dos dados observados; • Reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas; • Divulgação das boas práticas que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas. • Levantamento das necessidades de formação, no âmbito dos constrangimentos detetados, para proposta ao Centro de Formação
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Coordenadores de departamento Professores titulares de turma
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> – Turmas únicas do 1º ano: 9 turmas x 15h semanais = 135 horas semanais – Turmas dos 1º, 2º anos: 5 turmas x 10 horas semanais = 50 horas semanais – Turmas mistas do 1º ou 2º anos: 2 Turmas x 18h semanais = 36 horas semanais) – Total de horas de crédito: 146 horas (6 professores, cálculo por estimativa)
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Número de coadjuvações em sala de aula realizadas – Nº de entidades envolvidas. – Percentagem de docentes envolvidos na observação naturalista de aulas. – Número de boas práticas identificadas em cada período. – Relatório, no final de cada ano letivo.
Formação contínua	Supervisão pedagógica / Gestão de conflitos / Avaliação
Custo estimado	Medida sem financiamento externo

Plano de Ação Estratégica 2016/2020

Medida N.º 10

Fragilidade	Reduzida utilização de plataformas digitais de aprendizagem
Anos de escolaridade	1º e 2º anos
Designação	Práticas de ensino inovadoras com recurso às TIC
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> – Integrar o uso da tecnologia nas rotinas do processo de ensino-aprendizagem. – Incentivar o desenvolvimento intelectual, a partilha e a colaboração entre alunos e professores. – Possibilitar maior eficácia na exploração de recursos digitais; – Promover práticas pedagógicas apelativas e inovadoras com recurso às TIC.
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> – Equipar a totalidade das salas de aula do 1º CEB com quadro interativo e projetor multimédia. – Capacitar todos os alunos do primeiro ciclo com competências básicas de literacia informática.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> – Dotar a totalidade das salas de aula do 1º CEB de Projetor e Quadro Interativo Multimédia (QIM) – Utilizar plataformas digitais de aprendizagem: apoio à atividade letiva; desenvolvimento de competências de literacia da leitura; desenvolvimento de competências na prevenção de riscos na internet; desenvolvimento de competências digitais. – Produção de materiais pedagógicos digitais com recurso às potencialidades do quadro interativo, realização de vídeos, apresentações de aula e exercícios interativos. – Permitir aos alunos com NEE o acesso aos recursos TIC.
Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução	Câmara Municipal de Pombal Direção do Agrupamento de Escolas de Pombal
Recursos	Técnicos de informática da CMP
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> – Número de salas de aula do 1º CEB equipadas com quadro interativo e projetor multimédia. – Relatório, no final de cada ano letivo.
Formação contínua	Oficina de Formação no âmbito das TIC.
Custo estimado	<ul style="list-style-type: none"> – Custo unitário do QIM x 13 salas: 4.000.00 x 13 = 52.000 euros – Custo unitário dos portáteis x n.º de portáteis x n.º de edifícios: 700 x 10 x 11 = 77.000 euros – Custo total: 105.000 euros – Medida com financiamento externo

Emitido parecer favorável na reunião do conselho pedagógico de 30 de junho de 2016.

Aprovado em reunião de Conselho Geral Transitório realizada no dia 21 de julho de 2016.

A Presidente do Conselho Geral Transitório

Maria Helena de Carvalho Martins Oliveira